

Resumo do Sermão de Sexta-Feira Proferido por  
Hazrat Mirza Masroor Ahmad (aba), O Quinto Sucessor do Messias Prometido (as).

28 de fevereiro de 2025

Mesquita Mubarak, Islamabad, Reino Unido

Hazoor (aba) voltou a falar sobre a vida do Santo Profeta (saw) e a Batalha de Khébar.

O Califa (aba) comentou que o Santo Profeta (saw) mostrou compaixão para com os judeus de Khébar ao aceitar fazer um tratado de paz com eles e, apesar das cláusulas citarem que os judeus de lá deveriam sair da região, permitir que eles continuassem vivendo ali. Apesar disso, é encontrado o fato de uma mulher judia de nome Zénab, quem preparou um prato de carne assada e o enviou ao Santo Profeta (saw) num momento em que ele estava junto de seus companheiros. Assim que eles começaram a comer, o Santo Profeta (saw) orientou todos a pararem, pois ele havia percebido que havia veneno naquela carne. De acordo com alguns relatos, ele já havia engolido um pedaço da carne, mas, de acordo com outros relatos, ele apenas colocou a carne em sua boca e depois cuspiu. O Santo Profeta (saw) chamou aquela mulher e lhe questionou sobre o assunto e suas motivações para isso. Ela confirmou ter misturado veneno e disse que o fez por conta das pessoas de seu povo que morreram naquela guerra. Ela disse ainda que ponderou que se o Santo Profeta (saw) fosse apenas um rei mundano, ele morreria e eles se livrariam dele. Mas, se ele fosse mesmo um profeta, Deus o salvaria da morte. O Santo Profeta (saw) acabou perdoadando-a. Hazrat Bishr (ra), um sahabi que também havia comido daquela carne, passou mal e veio a falecer por conta desse envenenamento aproximadamente 1 ano depois. Até há relatos de que, então, como pena pelo assassinato, o Santo Profeta (saw) teria dado pena capital a essa mulher, mas, de acordo com as narrações mais autênticas, ela acabou perdoada mesmo.

Quando os prisioneiros de Khébar foram ser distribuídos, Safiyah, a filha de Huyay bin Akhtab, quem era um dos grandes líderes dos judeus e havia sido morto anteriormente, foi passada aos cuidados de Hazrat Diyah (ra). Contudo, um companheiro veio e falou ao Santo Profeta (saw) que, por conta do ranque e posição que ela tinha perante aquelas tribos judaicas, apenas o próprio Santo Profeta (saw) deveria receber ela em seus cuidados. O Santo Profeta (saw) chamou ela, explicou detalhadamente os motivos e razões que levaram ao assassinato do pai dela e à guerra de Khébar, mostrando que tudo aquilo precisou ser feito para que os muçulmanos pudessem ficar em paz, uma vez que os judeus andaram armando diferentes tramas e colocando os muçulmanos em diferentes guerras contra diversas tribos e em perigo várias e várias vezes. Ela própria, que também estava recém-viúva de outro grande general de Khébar, conta que antes tinha muito ódio contra o Santo Profeta (saw), mas vendo sua ética e moral pessoalmente e entendendo a situação, criou simpatia e carinho para com o Santo Profeta (saw). Ele a libertou e permitiu que escolhesse entre voltar a seu povo ou se casar com ele próprio, o que foi a escolha dela. É contado também que, muito antes, ela tinha visto um sonho em que vira a lua vir de Medina e cair em seu colo. Ao contar esse sonho a seu pai, ele teria lhe dado um forte golpe, questionando que ela estava vendo sonhos de se casar com o profeta. Com esse casamento, esse sonho dela se tornou verdadeiro.

Algumas pessoas questionam o porquê desse casamento do Santo Profeta (saw). Sua Santidade (aba) explicou que isso não foi devido à beleza de Hazrat Safiyah (ra) ou qualquer outra coisa do tipo, mas, conforme os costumes e tradições daquela época, havia uma motivação política nisso. Naquela época, casamentos entre pessoas de ranque de diferentes tribos ajudavam a assegurar a paz e melhorar os relacionamentos entre diferentes nações e povos.

Hazoor (aba) terminou o sermão comentando que o mês do Ramadã estaria começando em breve e orou para que Allah Permita a todos se aproveitar dele da melhor forma. Ele também anunciou a oração de funeral do Sr. Choudhry Muhammad Anwar Ghiás, de Rabwah, que era regular em suas orações e cujo filho atua como Presidente e Chefe-Missionário da Comunidade do Quênia.

